



## **ESTÁGIO DE PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA I: CONSTRUINDO LAÇOS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE**

Mariana R. R. Barbosa; Reginaldo S. Júnior; Thaís J. Medeiros

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

mariih.barbosa@hotmail.com, regisjsjr@enteronline.com.br, thaisjuliana84@gmail.com

A Psicologia Social Comunitária trabalha com os sujeitos das classes populares a fim de que estes assumam o papel de sujeito ativo na sua própria história, resgatando sua subjetividade e desenvolvendo a consciência crítica frente as práticas sociais. O presente trabalho refere-se ao estágio de Processos Sociais e Comunitários I, realizado em um Centro Social de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (CSCFV) localizado no interior de São Paulo. Durante o semestre foram realizados encontros semanais com adolescentes de onze a quinze anos, sendo que duas horas eram realizados atendimentos com adolescentes propriamente dito, e uma hora era realizada a observação com objetivo de captar e analisar as demandas. Como método, foram utilizadas dinâmicas, rodas de conversas e apresentações audiovisuais. Como resultado dos levantamentos das demandas observou-se que a principal dificuldade dos adolescentes se encontrava na convivência entre os mesmos, sendo que por diversas vezes foram observadas comunicações agressivas durante os encontros. Foi nítido também a impressão de “aprisionamento” dos adolescentes no local e a necessidade de atividades mais lúdicas e ao ar livre. Nesta vertente, as intervenções foram designadas a estas demandas, observando melhora até o presente momento na socialização dos adolescentes e também no discernimento entre atitudes coerentes ao contexto social em que estão inseridos. É perceptível que os adolescentes desenvolveram um vínculo positivo com os estagiários, uma vez que são escutados, podendo expressar seus sentimentos e opiniões, sendo livres de punições e de isolamentos das atividades que mais gostam frente ao centro social. Portanto, conclui-se que este vínculo com os estagiários proporcionou benefícios para as intervenções, pois ele é utilizado como um agente facilitador para propiciar melhora no desenvolvimento psicossocial destes adolescentes. O presente estágio corroborou para o aperfeiçoamento profissional dos estagiários, desenvolvendo habilidades pautadas no conhecimento técnico, ético e teórico, contribuindo para aquisição de experiências profissionais e pessoais, dando ênfase na relação de conhecimentos práticos com os conhecimentos teórico-metodológicos e adquirindo também conhecimento sobre a Psicologia Social Comunitária e sua prática.

**Palavras-chave:** Infância. Adolescência. Psicologia Social e Comunitária. Vulnerabilidade Social.

**Eixo:** Práticas em Psicologia Institucional

**Categoria:** Painel